

AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONTAMINAÇÃO DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS POR METAIS NO ENTORNO DO ATERRO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS E INDUSTRIAIS DO JANGURUSSU (2014-2015).

II Encontro de Iniciação Acadêmica

Tayanne Silva Sampaio, Jose Antonio Beltrao Sabadia

Localizado na região centro-sul de Fortaleza o aterro sanitário do Jangurussu foi projetado com uma vida útil de dez anos e obedecendo às normas técnicas para deposição de resíduos sólidos urbanos, entretanto esteve em operação por vinte (1978 a 1998) o que levou a ser considerado no fim como lixão. Apesar de desativado a quase duas décadas o aterro continua produzindo chorume que escorre e contamina os corpos de águas superficiais existentes o que causa um impacto direto ao meio ambiente e a qualidade de vida dos moradores do entorno. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi avaliar o estado de contaminação dos corpos hídricos superficiais das proximidades do aterro e observar se ocorreu algum processo de atenuação desses contaminante durante esse período. Para isso foram realizadas três coletas durante os dois anos de monitoramento das águas superficiais, em junho de 2014 e 2015 e novembro de 2015. As coletas foram realizadas em quatro pontos distintos, seguindo a margem do rio, dois à montante e dois à jusante, além disso foram coletadas amostras do lixiviado do aterro. A qualidade da água, nesses pontos foi analisada e comparada com os padrões estabelecidos na resolução nº 357/2005 do CONAMA para águas que se enquadram na classe II. Em campo foi realizada a medição do pH, temperatura e condutividade elétrica (CE), sendo posteriormente realizada as análises laboratoriais para os elementos Cl, Na, Mg, K, Ca, Ba, Fe, Al, Mn, Ni, Co, Cr, Cu, Cd, B, P, Pb e Zn. A maioria dos valores sofreu uma redução quando comparados entre si ao longo do tempo, o que evidencia a atuação dos processos de atenuação desses contaminantes, entretanto muitos valores continuam acima dos valores máximos permitidos pela resolução para águas de classe II. Por fim, o presente trabalho serve como base para o planejamento de políticas públicas mitigatórias que envolvam o aterro desativado e que leve em consideração a gestão ambiental e a qualidade de vida dos cidadãos do Jangurussu.

Palavras-chave: Chorume. Autodepuração. Jangurussu. Contaminantes.